

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO



2026



Conteúdo

Mensagem do Provedor.....	3
Objetivos de Gestão para 2026	6
Sustentabilidade da Santa Casa	7
Promoção da motivação e capacidade técnica dos colaboradores	7
Satisfação dos Utentes	7
Envolvente Social	8
Assistência Direta	8
Eixo Institucional.....	9
Património.....	9
Irmandade.....	9
Culto	10
Cultura	10
Comunicação Externa.....	10
Protocolos e Parcerias	11
Áreas de Suporte.....	12
Serviços Administrativos e Financeiros.....	13
Recursos Humanos	13
Valências	15
Farmácia.....	16
Casa Mortuária	16
Respostas Sociais	17
Lar Nossa Senhora da Graça, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	18
Unidade Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCI)	19
Edifício Social - Residências Assistidas	20
Edifícios Anexos ao Hospital.....	21
Novo Lar	21
Orçamento e Plano de Investimentos para 2026	22
Gastos	23
Rendimentos.....	23
Plano de Investimento para 2026.....	24



Mensagem do Provedor

António Alexandre



Introdução e Contextualização Histórica

Em 2026, a Santa Casa da Misericórdia de Tomar celebra 516 anos de dedicação à comunidade tomarense. Ao longo de sua extensa história, a Instituição enfrentou diferentes regimes políticos, desde a Monarquia até à República, passando por períodos de Ditadura e Liberdade, superando momentos de prosperidade e de adversidade. Independentemente das circunstâncias, a Irmandade manteve a prestação dos seus serviços, apoiada ocasionalmente pelos poderes instituídos, mas, sobretudo, marcada pela generosidade dos doadores e pelo empenho dos Provedores e órgãos sociais.

Evolução e Modernização das Atividades

Após a revolução de 1974, a nacionalização dos hospitais das Misericórdias, incluindo o de Tomar, representou uma mudança significativa. Enquanto muitas instituições recuperaram os seus hospitais e garantiram a sua sustentabilidade, Tomar seguiu um caminho de crescimento e modernização através de outros serviços: da Farmácia, implementação do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Lar, Centro de Dia, Cuidados Continuados, Centro de Acolhimento Temporário de crianças em risco e Residências Assistidas. Esse crescimento nem sempre assegurou a sua sustentabilidade, porque na realidade o que o Estado paga é inferior em alguns casos, aos custos reais dos serviços que prestamos em nome do Estado.

Em 2025 em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar, abrimos uma Residência para Estudantes com 20 camas, no edifício do ex. CAT.

Desafios Atuais e Sustentabilidade

Hoje a Misericórdia não é apenas uma Instituição de beneficência é também, como sempre foi de Igreja. Está sujeita a rigorosas obrigações legais e regulamentares, quer perante utentes e trabalhadores, originando responsabilidades financeiras diárias. Por isso, a gestão dos custos, especialmente com recursos humanos e manutenção de instalações e equipamentos, exige atenção constante. A construção de novos equipamentos sociais mostra-se um desafio, evidenciado pela escassez de lares, camas de cuidados continuados e serviços de saúde adequados para todos. Apesar dos avanços das últimas décadas, persistem expectativas não cumpridas, acentuadas por instabilidade política, como se verificou na última década e após a pandemia de Covid-19.

A transferência de competências do Estado Central para as autarquias nem sempre teve resultados positivos, como foi o caso em Tomar. Fragilidades governamentais dificultaram o cumprimento de metas, como exemplifica o PRR, levando a Misericórdia a abandonar projetos que poderiam comprometer seu equilíbrio financeiro, resultando em saldos negativos, especialmente na Unidade de Cuidados Continuados.



Unidade dos Órgãos Sociais e Gestão do Património

Os órgãos sociais e o Provedor mantêm-se unidos nas estratégias e decisões, priorizando a gestão responsável, em vez da venda de património para equilibrar orçamentos. Em 2026, pretende-se executar decisões anteriormente adiadas, mantendo o compromisso de aumentar o património e assegurar a sustentabilidade futura da Instituição. Simultaneamente, a Misericórdia procura ampliar os serviços, respondendo à crescente procura por camas em lares e melhorando a oferta na área da saúde, que permanece insuficiente em Tomar.

A modernização da Instituição e o investimento na formação e nas condições de trabalho dos colaboradores são prioridades. Há esperança de maior atenção dos poderes públicos, central e local aos problemas sociais, permitindo, em conjunto, construir os serviços em falta no concelho. Destaca-se ainda a expectativa de concretizar a doação de um terreno para novos serviços, graças à generosidade do Senhor Eng. Luís Alvellos.

Agradecimentos e Perspetivas Orçamentais

Regista-se o agradecimento a todos os que contribuíram para a elaboração dos documentos apresentados. Ao mesmo tempo, reconhece-se o apoio da Irmandade, que acompanhará a gestão de um orçamento condicionado, especialmente pelas incertezas das políticas públicas para o sector social.

Desafios Persistentes e Estratégias Futuras

Apesar de algum conforto interno proporcionado pelo bom desempenho dos quadros técnicos e trabalhadores, persiste o desequilíbrio financeiro na Unidade de Cuidados Continuados, agravado pela não entrada em funcionamento das camas aprovadas no primeiro piso por ausência de resposta do estado central. O Estado reconhece a qualidade dos serviços prestados, mas continua a pagar valores insuficientes, resultando em saldos negativos e limitando investimentos necessários na conservação das instalações.

Diante da impossibilidade de resolver problemas dependentes do Estado, a estratégia para 2026 inclui agora recorrer a receitas extraordinárias, mediante venda de património com pouca utilização, para requalificar espaços do Lar Nossa Senhora da Graça e das Residências. A construção da nova Unidade de Cuidados Continuados na Atalaia foi abandonada devido aos atrasos do Estado no processo do PRR, inviabilizando a obra no prazo estipulado.

A prioridade da Mesa Administrativa para 2026 passa a ser a construção de um novo Lar, fundamental para responder às necessidades de acolhimento da população e a avaliação de soluções para o antigo Hospital e espaço anexo fazem parte desta estratégia. Simultaneamente, prossegue o investimento na modernização dos instrumentos de trabalho e na formação dos trabalhadores, assim como na segurança e nas condições laborais, bem como no Culto.



*João António
Lima*

Relações com o Estado e Perspetivas de Futuro

Enquanto na área da Segurança Social se vislumbra algum otimismo, na saúde permanece a dificuldade de diálogo com o Estado para a implementação de novos serviços. Findo o ciclo eleitoral, há uma esperança moderada de que a Misericórdia, em parceria com o Estado Central e Local, possa cumprir a sua missão fundadora: responder às necessidades da comunidade com mais e melhores serviços sociais e de saúde, sob o lema “**Gerir bem para Servir mais**”.

Tomar, 07 de Novembro de 2025

O Provedor

António Manuel Freitas Alexandre



Objetivos de Gestão para 2026

O Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2026 é elaborado e será executado num período em que existem sinais graves para a economia em geral, mas principalmente para a área social. De acordo com a missão da Instituição e a análise efetuada às várias Respostas Sociais, a Mesa Administrativa vem apresentar o Plano de Atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos para o ano de 2026, fazendo-o com a plena consciência de que, na concretização prática destes documentos, é imperioso que o Estado melhore as participações e apoios que dão às Instituições, pois estas estão exaustas e a necessitar de apoios e incentivos para as dificuldades já sentidas e, ainda mais, para as que nos esperam no futuro.

Tendo em conta a atual situação do país e do mundo, em 2026 prevemos que os custos continuarão a subir e as receitas tenderão a baixar em diversos setores, o que nos coloca perante o gigantesco desafio de fazer mais com menos e, ainda assim, nos leva inevitavelmente a apresentar um orçamento realista. Temos em conta o aumento brutal de todas as matérias-primas, a alimentação e os serviços fixos (como por exemplo a água, luz, gás, combustíveis, entre outros) e voltaremos a ter o forte impacto decorrente da atualização do salário mínimo.

Em 2026, a nossa Misericórdia vai continuar ao serviço dos que mais necessitam de cuidados. Estaremos mais fortes e com uma sustentabilidade adequada para cumprir com a nossa missão, continuaremos empenhados em dar continuidade à reorganização e sustentabilidade da Misericórdia, sendo certo que este é sempre um trabalho inacabado.

Para um melhor desempenho da Misericórdia, na sua intervenção social e na sua sustentabilidade económica, é fundamental que todos os intervenientes (Misericórdia, Município e Estado) estejam imbuídos de um espírito colaborativo e de entrega no trabalho que se desenvolve diariamente.

Durante o ano 2026 a Mesa Administrativa vai ter quatro grandes desafios. São eles:

1. Elaboração de um projeto para os edifícios atrás do nosso Hospital;
2. Elaboração de um projeto para novo um Lar;
3. Reorganização das cozinhas e lavandarias das várias respostas sociais;
4. Requalificação dos espaços envolventes ao Lar e Residências.



Para 2026, temos como objetivos:

Sustentabilidade da Santa Casa

- ✚ Procurar melhorar o resultado líquido do exercício;
- ✚ Procurar aumentar o volume de faturação da Farmácia e uma maior rentabilidade;
- ✚ Encontrar as soluções adequadas para o património, por forma à sua maior rentabilização
- ✚ Encontrar as melhores soluções que nos permitam ter mais serviços sociais e de saúde, de qualidade necessários para a comunidade.

Promoção da motivação e capacidade técnica dos colaboradores

- ✚ Plano de formação base orientado para a capacitação e motivação dos trabalhadores nas diversas áreas de intervenção da nossa instituição.
- ✚ Valorização das carreiras profissionais de acordo com as exigências legais e com o equilíbrio financeiro da Instituição;
- ✚ Reuniões com os Diretores dos vários serviços de forma a identificar oportunidades de melhoria organizacional, bem como partilhar boas práticas no desenvolvimento das atividades institucionais;
- ✚ Reuniões periódicas com as equipas de trabalho das várias áreas;
- ✚ Alargamento da rede de parceiros no sentido de permitir descontos e outras vantagens para os nossos trabalhadores;
- ✚ Disponibilização de acompanhamento interno aos trabalhadores nas áreas de fisioterapia, terapia ocupacional, enfermagem, entre outras;
- ✚ Reorganização dos Quadros de Recursos Humanos, de forma a ir ao encontro das necessidades da SCMT, seus utentes e trabalhadores;
- ✚ Visitas a outras Instituições de referência nas diversas áreas de intervenção de forma a captar novos conhecimentos que possam qualificar e dinamizar os nossos serviços.

Satisfação dos Utentes

- ✚ Promover a melhoria dos serviços prestados em prol do bem-estar dos nossos utentes;
- ✚ Continuar a realizar inquéritos de satisfação aos Utentes/Clientes;
- ✚ Procurar que o número de reclamações dos utentes se situe em número abaixo dos 3%.



João Paulo
mm

Envolvente Social

- ✚ Manter o apoio à comunidade através das várias Respostas Sociais disponíveis na Instituição;
- ✚ Participar no CLAS;
- ✚ Participar na REAPN (Rede Europeia Anti - Pobreza);
- ✚ Participar noutras atividades e projetos que se venham a revelar úteis à comunidade.
- ✚ Disponibilizar recursos sociais à população mais fragilizada a nível social e económico.

Assistência Direta

- ✚ Manter a comparticipação a carenciados analisados caso a caso;
- ✚ Apoiar e promover, o convívio de idosos;
- ✚ Manter o serviço de empréstimo/aluguer de ajudas técnicas e camas articuladas a pessoas dependentes.



Plano de Atividades para 2026

Eixo Institucional

Património

A Misericórdia continuará a analisar a composição do seu património, de modo a poder realizar uma gestão adequada, quer seja na manutenção/recuperação, ou propondo a alienação do Património, desde que existam propostas ou soluções vantajosas para a Instituição, como de construção de novas instalações ou habitação.

Irmandade

Pretendemos durante o ano 2026 efetuar uma reorganização e dinamização da Irmandade. De forma a modernizar esta área, é nossa intenção a emissão de novos cartões que possam ser usados para descontos na nossa farmácia, assim como em outras lojas ou serviços com acordos com a nossa Instituição.

Culto

Tendo em atenção a nossa matriz católica, o culto tem uma forte presença nesta Instituição. Assim, é nossa intenção durante o ano 2026:

- ✚ Continuar com a celebração das Eucaristias semanais, na Capela do Lar Nossa Senhora da Graça, bem como o acompanhamento espiritual aos nossos utentes nas várias Respostas Sociais;
- ✚ Continuar com a celebração da Eucaristia mensal na Igreja Nossa Senhora da Graça;
- ✚ Manter, em colaboração com a Paróquia, a tradição de Procissões das Misericórdias, nomeadamente na Época Pascal com a **Procissão do Senhor dos Passos e do Enterro do Senhor**;
- ✚ Celebrar uma missa anualmente na data do falecimento do nosso primeiro Provedor, Dom Diogo Pinheiro, vigário-geral da Ordem de Cristo em Tomar e 1º Bispo do Funchal, na Igreja de Santa Maria dos Olivais onde está o seu túmulo e por intenção de todos os provedores já falecidos.
- ✚ Realizar a tradicional romagem aos cemitérios no dia dos Fiéis Defuntos, sendo colocado um ramo de flores nas campas e jazigos dos Beneméritos, Benfeitores e antigos Provedores já falecidos;
- ✚ Realizar a Celebração Eucarística no dia do aniversário da Santa Casa;
- ✚ Realizar a Celebração Eucarística pelos Irmãos e Beneméritos já falecidos.

Desenvolver cerimónias litúrgicas como a via-sacra, no tempo Quaresmal e Pascal, Ato Penitencial e outros relevantes na vida cristã, nomeadamente com os utentes do Lar Nossa Senhora da Graça e Residências Assistidas.



Cultura

Pretendemos para 2026:

- ✚ Realizar concertos musicais na Igreja da Misericórdia;
- ✚ Promover espetáculos culturais na Praça de Touros, nomeadamente: concertos, teatros entre outros, para além dos espetáculos taurinos promovidos pelo atual empresário da Praça;
- ✚ Promover ações culturais, que divulguem a história da Misericórdia, a sua essência, como organização de matriz católica;
- ✚ Tendo em atenção ao espólio existente, durante os dois últimos anos procedeu-se a obras de recuperação da antiga Casa do Despacho (edifício anexo à nossa igreja e ao nosso hospital). Durante o ano 2026 é nossa pretensão terminar com as obras e promover a abertura do Núcleo Museológico na Ex-Casa do Despacho e da Igreja da Misericórdia.

Comunicação Externa

- ✚ Continuar a promover e dinamizar as várias atividades da Misericórdia e da Irmandade na Rede Social Facebook;
- ✚ Continuação do Jornal “A Voz do Nabão” como meio informativo da Misericórdia para os Irmãos e comunidade com a periodicidade semestral;
- ✚ Promover mensalmente, publicação de notícias da Santa Casa nos Órgãos de Comunicação Social locais;
- ✚ Divulgação um novo site Institucional da Misericórdia em parceria com o Instituto Politécnico de Tomar.



Protocolos e Parcerias

Para 2026, prevê-se manter os protocolos/acordos existentes:

- ✚ Com a ARSLVT e Segurança Social, para a manutenção da Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração;
- ✚ Com o Centro Distrital da Segurança Social de Santarém para o Lar de Idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário;
- ✚ Com o Serviço de Emprego de Tomar;
- ✚ Com o Estabelecimento Prisional Militar de Tomar;
- ✚ Com a Casa do Concelho de Tomar, em Lisboa;
- ✚ Com as Associações tais como: Associação de Cultura Canto Firme de Tomar; Sociedade Filarmónica Gualdim Pais; Sociedade Banda Republicana Marcial Nabantina; Rotary Clube Tomar Cidade.
- ✚ Agrupamento de Escolas Templários;
- ✚ Agrupamento Nuno de Santa Maria;
- ✚ Escola Profissional de Tomar;
- ✚ Instituto Politécnico de Tomar;
- ✚ Várias universidades, politécnicos e escolas superiores de enfermagem;
- ✚ Várias empresas que possibilitam descontos e melhores condições na aquisição de bens e serviços aos colaboradores e irmãos da Misericórdia.



MISERICÓRDIA DE THOMAR
FUNDADA EM 1510

Handwritten signatures in blue ink, including the name "João Vítor" and other illegible marks.

ÁREAS DE SUPORTE



Serviços Administrativos e Financeiros

Durante o ano 2026 pretendemos continuar um controlo administrativo e financeiro rigoroso, planeando o desenvolvimento e evitando gastos desnecessários, de modo a manter a prestação de serviços de qualidade que nos preza.

Um controlo rigoroso nesta área é fundamental para uma boa gestão e tomada de decisões da Mesa Administrativa.

Neste contexto, para 2026, temos como objetivos:

- ✚ Assegurar a correta aplicação das normas contabilísticas e fiscais;
- ✚ Procurar diminuir os gastos com os Fornecimentos e Serviços Externos;
- ✚ Assegurar que os fornecedores garantam qualidade a bons preços nos seus fornecimentos;
- ✚ Procurar diminuir os prazos de pagamentos a fornecedores;
- ✚ Manter uma rigorosa gestão de compras;
- ✚ Modernização da Irmandade, através de emissão de novos cartões e atualização de dados;
- ✚ Continuar a organização dos arquivos e iniciar o processo de digitalização e catalogação do arquivo que até agora não foi possível;
- ✚ Atualizar os acordos de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Santarém;
- ✚ Atualizar os contratos com a ARS Lisboa e Vale do Tejo e Segurança Social, no que se refere a Cuidados Continuados;
- ✚ Manter o movimento associativo com a União da Misericórdias Portuguesas e o Secretariado Regional de Santarém.

Recursos Humanos

Pre vemos que 2026 seja um ano onde os Recursos Humanos terão um papel fundamental para o desenvolvimento da atividade da Santa Casa da Misericórdia de Tomar. Os trabalhadores que diariamente vestem a camisola em prole da missão institucional são o rosto visível junto das centenas de clientes, utentes e famílias. Este capital humano irá continuar a ser valorizado, de acordo com o necessário equilíbrio organizacional, bem como o enquadramento legal previsto.

É no local de trabalho que os trabalhadores passam mais de 1 terço da sua vida diária. Como tal, a política interna de Saúde, Higiene e Segurança no trabalho irá continuar a garantir melhores condições no cumprimento das atividades profissionais. As tarefas desenvolvidas exigem as componentes psicológica e cognitiva, mas maioritariamente uma forte componente física. O Programa Interno de Cuidados Terapêuticos preventivos ao aparecimento de Lesões Músculo-Esqueléticas, através de Terapia Ocupacional, Fisioterapia e Enfermagem irá continuar no próximo ano.



De acordo com informações já avançadas, o Salário Mínimo Nacional Garantido irá ser atualizado de 870,00€ para 920,00€. Infelizmente este valor continua a ser baixo, tendo em atenção as especificidades do trabalho realizado junto dos nossos utentes, cabendo ao Estado ir ao encontro de uma compensação financeira ao sector social para fazer face a um aumento mais justo e digno destes trabalhadores. Está em causa o futuro das Misericórdias e das outras IPSS's. Assim sendo, apresentamos um orçamento para os custos com Recursos Humanos que vai ao encontro das exigências legais, bem como á necessidade da valorização das carreiras profissionais de acordo com o equilíbrio financeiro da Instituição. Iremos tentar acompanhar a evolução determinada pelo Estado, mas que será dependente da atualização dos acordos existentes com os Ministérios da Saúde e da Segurança Social.

Ainda no enquadramento legal, após as publicações das portarias de extensão de setembro de 2025 referentes ao nosso sector de atividade, julgamos que em 2026 estarão mais clarificadas as relações laborais podendo haver alguns ajustes necessários para o cumprimento dos direitos dos trabalhadores.

O plano de formação base terá como objetivo principal a capacitação e motivação dos trabalhadores nas diversas áreas de intervenção da nossa Instituição nomeadamente: cuidado ao idoso; humanização dos cuidados; saúde; trabalho de equipa e comunicação; segurança; socialização; entre outras áreas.

Assim sendo, para 2026 prevê-se o seguinte quadro de RH:

VALÊNCIAS	2026
ADMINISTRAÇÃO	8
FARMÁCIA	6
LAR DE IDOSOS	44
CENTRO DE DIA	2
APOIO DOMICILIÁRIO	16
IGREJA	1
HOSPITAL	24
RESIDÊNCIAS ASSISTIDAS	19
SUB-TOTAL	120
RH EXCEDENTÁRIO AUSENTE (BAIXAS, LICENÇAS ETC)	13
TOTAL	133



MISERICÓRDIA DE THOMAR
FUNDADA EM 1510

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

VALÊNCIAS



Farmácia

Em 2026 a Farmácia da Misericórdia mantém o compromisso de equilibrar os recursos disponíveis com a expansão dos serviços, visando atender um número crescente de clientes e impulsionar as vendas.

O nosso foco continua a ser a melhoria contínua da experiência do cliente, através de um atendimento personalizado e de um aconselhamento farmacêutico completo, adaptado às necessidades individuais de cada utente. Queremos garantir que cada pessoa que nos procura, se sinta acolhida, bem orientada e plenamente satisfeita.

Outro objetivo estratégico para este ano é ampliar a variedade e a disponibilidade de produtos, reforçando a nossa capacidade de resposta às diferentes exigências do mercado e dos consumidores.

A nossa ligação à comunidade local será fortalecida com ações de sensibilização e promoção de saúde, como palestras em escolas dirigidas aos mais jovens e eventos dedicados à prevenção de doenças, incluindo rastreios gratuitos e campanhas informativas.

Casa Mortuária

Durante o ano 2026 é nossa intenção continuarmos com esta valência, mantendo o bom nível de acolhimento àqueles que utilizam as instalações, para velar os seus defuntos.



MISERICÓRDIA DE THOMAR
FUNDADA EM 1510

[Handwritten signatures in blue ink]
João Brito

RESPOSTAS SOCIAIS



LAR NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário

O Lar Nossa Senhora da Graça disponibiliza um conjunto de serviços direcionados para a promoção do bem-estar físico, psicológico e social dos seus utentes, assegurando cuidados de qualidade nas suas valências:

- **Estrutura Residencial para Idosos (Lar) com 80 utentes:** acolhimento permanente, cuidados diários, acompanhamento clínico e atividades de estímulo ao convívio e à autonomia;
- **Centro de dia com 25 utentes:** serviço de apoio diurno, de segunda a domingo, que disponibiliza refeições, cuidados de higiene, atividades socioculturais e de estimulação cognitiva, permitindo aos utentes regressar ao seu domicílio ao final do dia;
- **Serviço de Apoio Domiciliário com 63 utentes:** apoio no domicílio através de cuidados de higiene pessoal, fornecimento de refeições, manutenção da habitação e acompanhamento psicossocial, de segunda a domingo, contribuindo para a permanência do idoso no seu ambiente familiar.

Neste sentido e tentando proporcionar-lhes um envelhecimento ativo e com qualidade de vida, em 2026 continuaremos a ter uma especial atenção em:

- ✚ Melhorar as instalações, espaços exteriores e equipamentos, por forma a assegurar a qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes;
- ✚ Apostar na melhoria do trabalho desenvolvido de ano para ano, apostando na modernização dos serviços;
- ✚ Promover ações de formação para os colaboradores no sentido de aumentar a motivação e a qualidade dos serviços prestados, bem como melhorar a comunicação interna e o trabalho em equipa.
- ✚ Manter e inovar as atividades de estimulação cognitiva que favoreçam o desenvolvimento das capacidades mentais, a autonomia e a qualidade de vida dos nossos utentes;
- ✚ Proporcionar atividades aos nossos idosos, durante todo o ano dentro das instalações e na comunidade: Cantar dos Reis; Desfile de Carnaval; Dia da Primavera (plantar uma árvore na zona envolvente do Lar); Comemoração de Dias Festivos e Temáticos (programados mensalmente); Via Sacra; Celebração do dia 13 de Maio; Peregrinação a Fátima; Dia Internacional da Mulher; Parceria com a Biblioteca Municipal de Tomar (Programa Mente Sã); Festejo dos Santos Populares com sardinhada; Dia Internacional do Idoso; Festejo do S. Martinho; Festa de Natal; Visita à Feira de Santa Iria; Visita à Feira Nacional do Cavalo na Golegã.



- ✚ Manter a promoção e valorização quer pessoal quer profissional de todos os colaboradores, pois com colaboradores felizes e eficientes, o resultado vai ser idosos felizes, contribuindo assim para um envelhecimento ativo;

Unidade Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCI)

No ano de 2024, esta SCMT terminou a atividade desenvolvida no 1º piso do edifício Hospital - ERPI, com vista a uma melhor gestão dos recursos e sustentabilidade. Pretendia-se o alargamento de mais 15 camas na UCCI, previsto no Despacho n.º 12979/2023, de 19 de dezembro. Infelizmente, a falta de ação e inércia na sua concretização por parte dos governantes é, após dois anos de espera, uma realidade, gerando um sentimento de desapontamento, impotência e de incompreensão por parte desta Santa Casa.

A imprevisibilidade da situação leva-nos a olhar para o ano de 2026 com prudência, mas ao mesmo tempo mantemos a expectativa numa solução eficaz e que contribua para a sustentabilidade desta Santa Casa.

Durante o ano de 2026, e no seguimento de anos anteriores, pretende-se atingir um equilíbrio económico-financeiro que permita a solidez e continuidade desta UCCI, promovendo e facilitando uma melhoria contínua do trabalho desenvolvido, com uma equipa estável, envolvida e diligente, que desenvolva um conjunto de atividades facilitadoras do bem-estar e do convívio entre colaboradores e utentes desta UCCI.

Pretende-se, desta forma, continuar a:

- ✚ Promover a segurança e valorização pessoal e profissional dos colaboradores;
- ✚ Proporcionar aos utentes, em todo o momento, o seu bem-estar clínico, a estimulação intelectual, física e social, facilitadoras de uma boa recuperação/manutenção e de um envelhecimento ativo;

Pretende-se a concretização destas ações através de:

- ✚ Realização de um simulacro de emergência;
- ✚ Continuidade da realização de ações de sensibilização e/ou formação várias, que promovam e desenvolvam competências, algumas das quais contempladas no Plano de Formação Interna a desenvolver por esta SCMT;
- ✚ No seguimento de anos anteriores, pretende-se a aplicação de questionários para análise do grau de satisfação dos colaboradores, utentes e seus familiares. Uma Instituição só pode funcionar se conhecer os seus colaboradores. A satisfação e motivação são fatores que afetam de forma direta o funcionamento das instituições, é por isso importante apostar nos mesmos, preocupando-nos em criar estímulos de forma a motivá-los, alcançando os objetivos da organização. Só assim, se torna possível enfrentar os desafios com que as organizações se deparam diariamente.



- ✚ A continuidade da promoção de momentos de lazer, através de convívios intergeracionais e entre pares, resgatando a memória do passado (ex.: comemoração de dias festivos - como aniversários, Carnaval, Páscoa, Dia do Idoso, Natal, entre outros...);
- ✚ Promoção de saídas ao exterior, por forma a promover a autoestima e a valorização pessoal dos utentes, estimulando a interligação com a comunidade local, ex.: visita a museus, monumentos, locais sagrados e jardins na cidade de Tomar e arredores;
- ✚ Desenvolvimento de atividades Lúdico Terapêuticas, por forma a facilitar e capacitar a realização das atividades do dia a dia que os utentes deixaram de poder fazer por força de alguma condição clínica: Atividades de expressão dramática, plástica, estimulação cognitiva, motricidade fina, entre outras, promovendo, igualmente, a sua autonomia e desenvolvendo as suas competências cognitivas, perceptivas e motoras. Estas atividades são, também elas, facilitadoras ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais, prevenindo o aparecimento e desenvolvimento de transtornos de memória.

Na UCCI, pretende-se dar continuidade aos trabalhos de conservação e manutenção, quer do edifício, quer dos seus equipamentos, promovendo a sua durabilidade e eficiência, diminuindo, assim, custos futuros.

Pretende-se, igualmente, continuar a apostar na aquisição de ajudas técnicas e terapêuticas, facilitadores da qualidade do serviço prestado, tendo em atenção o aumento do número de utentes a apoiar.

Edifício Social - Residências Assistidas

A atualidade traz-nos, cada vez mais, desafios. Os nossos idosos e respetivas famílias estão mais informados e procuram o melhor. Neste sentido, as Residências Assistidas têm vindo a procurar responder às exigências dos novos tempos, prestando uma oferta diferenciada de serviços.

O nosso objetivo é proporcionar uma qualidade de vida, com autonomia e dignidade, aos nossos residentes. Aproveitando as particularidades deste edifício e os recursos humanos qualificados, pretende-se continuar a proporcionar conforto e bem-estar. Também temos como objetivo combater o isolamento, promovendo um envelhecimento ativo, positivo, de bem-estar físico, social e mental.

Diariamente procuramos melhorar os serviços existentes, de modo a proporcionar aos nossos residentes convívio, atividades, segurança e bem-estar.

Pretende-se em 2026 continuar a:

- ✚ Melhorar os serviços em funcionamento e ao dispor dos residentes;
- ✚ Criar novos serviços, consoante as necessidades de cada residente;
- ✚ Manter a celebração dos aniversários dos residentes, na companhia das respetivas famílias, amigos e dos demais clientes (sempre que possível);



- ✚ Programar e continuar a realização das atividades na Instituição (ginástica adaptada; expressão plástica; lanches convívio/ festas temáticas) e no exterior como visitas culturais, passeios (ida à praia, ida a Fátima, visita a museus, ida à Feira da Golegã, entre outros);
- ✚ Promover a comemoração dos dias festivos: Natal, Páscoa, Carnaval, Cantar dos Reis, Santos Populares, Dia Internacional do Idoso, São Martinho, entre outros;
- ✚ Fomentar o espírito de equipa e interajuda, junto dos colaboradores;
- ✚ Incentivar a participação dos colaboradores em ações de sensibilização e formações;
- ✚ Assegurar a manutenção e o regular funcionamento das instalações e equipamentos, garantindo assim, a qualidade dos serviços aos nossos clientes;
- ✚ Divulgar o trabalho desenvolvido nos jornais e nas redes sociais com o intuito de incentivar a população idosa a visitar as nossas instalações e a conhecer o nosso dia a dia.

Edifícios Anexos ao Hospital

Com a incerteza das políticas públicas do Estado, não conseguimos avançar com um projeto para este espaço, mas estamos a trabalhar na possibilidade de desenvolver o projeto ou só a Misericórdia, ou com privados, dependendo do interesse do atual governo pelas capacidades das Misericórdias, de prestarem cuidados de saúde às pessoas, nomeadamente em responder às necessidades das populações em áreas como consultas, cirurgias e meios complementares de diagnóstico.

Novo Lar

Tendo em conta as necessidades da população na resposta direta aos idosos, é prioridade desta Mesa Administrativa a construção de um novo lar, que venha a colmatar a falta de vagas para os idosos do concelho.

Tomar, 07 de Novembro de 2025

A Mesa Administrativa

Provedor: António Manuel Freitas Alexandre

Vice-Provedor: João Manuel de Oliveira Victal

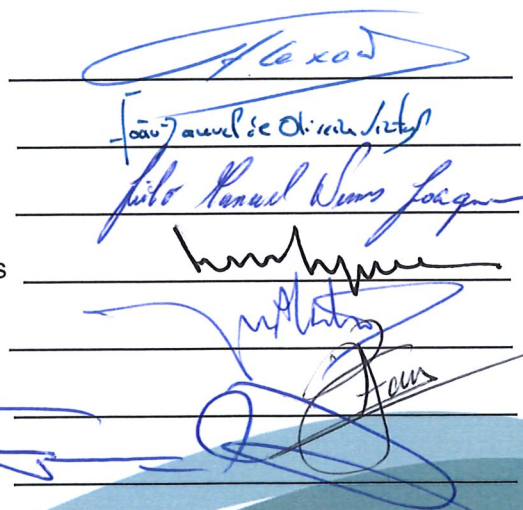
Secretário: Júlio Manuel Nunes Joaquim

Tesoureiro: António Eduardo Gonçalves Costa Marques

Vogal: Jorge Alexandre Lopes Alcobia Galinha

Vogal: Paulo José da Silva Faria

Vogal: Francisco Lopes Madureira Salgueiro



Handwritten signatures of the administrative board members, including the Provedor, Vice-Provedor, Secretário, Tesoureiro, and three Vogals, each on a horizontal line.



MISERICÓRDIA DE THOMAR
FUNDADA EM 1510

[Handwritten signatures in blue ink]
Fonseca
Lima

ORÇAMENTO E PLANO DE INVESTIMENTOS PARA 2026



Orçamento

(Documentos em anexo)

O Orçamento para 2026 foi preparado com base nos gastos e rendimentos contabilizados de janeiro a agosto de 2025, extrapolados para um total de doze meses e afetados pelas seguintes alterações:

Gastos

- ✚ Pessoal - aumento previsível do Salário Mínimo Nacional, bem como, regularização das carreiras profissionais de acordo com a legislação a aplicar;
- ✚ Restantes Gastos – aumento de 2%.

Rendimentos

- ✚ Subsídios – aumento de 5%;
- ✚ Comparticipação de utentes – aumento entre 20€ e 60€ conforme as respetivas respostas sociais;
- ✚ Restantes rendimentos - aumento de 2% em linha com a inflação esperada.

Prevê-se para o ano 2026 o montante global dos Gastos Previsionais de 5.334.812.54€ e um total global de Rendimentos Previsionais de 5.260.134.13€.

Assim, são previstos para 2026 Resultados Antes de Depreciações, Gastos Financiamento e Impostos de 220.681.62€ e um Resultado Líquido Previsional de -74.678.41€.





Plano de Investimento para 2026

(Documentos em anexo)

Os investimentos para 2026, serão os seguintes:

- ✚ Na **UCC**: Está previsto um investimento de 9.000.00€, para aquisição de um conjunto de equipamentos, nomeadamente: tv's, carro de tratamentos, vacuómetros, debitómetros, maca banheira e ajudas técnicas;
- ✚ No **Lar**: Está previsto um investimento no valor de 55.000.00€ para término da pintura do edifício e obras de recuperação da lavandaria e 8.500.00€ para aquisição de camas articuladas, cadeiras de rodas e ar condicionado;
- ✚ Nas **Residências Assistidas**, está previsto um investimento de 5.000.00€, para aquisição de carro para higiene pessoais, mobiliário e concentrador de oxigénio;
- ✚ Na **Farmácia**: os investimentos orçamentados totalizam a verba de 20.000.00€, para aquisição de balança, sistema de gestão de filas em espera, sistema de cashprotect, módulo led interior;
- ✚ Para o **Novo Lar** está previsto um investimento de 70.000.00€ para um projeto.
- ✚ **Edifícios Anexos ao Hospital** tendo em conta as atuais indefinições sobre estes edifícios, prevê-se um investimento de 60.000.00€ para início de projeto para a mais adequada e vantajosa valorização do espaço;
- ✚ Para o **Núcleo Museológico** está previsto um investimento de 20.000.00€ para compra de equipamentos para organizar a exposição;
- ✚ No **Património Edificado**, continuar a promover as necessárias intervenções de manutenção dos edifícios.

Tomar, 07 de Novembro de 2025

A Mesa Administrativa

Provedor: António Manuel Freitas Alexandre

Vice-Provedor: João Manuel de Oliveira Victal

Secretário: Júlio Manuel Nunes Joaquim

Tesoureiro: António Eduardo Gonçalves Costa Marques

Vogal: Jorge Alexandre Lopes Alcobia Galinha

Vogal: Paulo José da Silva Faria

Vogal: Francisco Lopes Madureira Salgueiro

Handwritten signatures in blue ink over horizontal lines, corresponding to the administrative board members listed on the left.